



## Missão

Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, cujo PADDE constitui um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem e avaliação.

---

# PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA PADDE



Equipa de Desenvolvimento Digital:  
**Luís Afonso Martins**  
**Fernanda Machado**  
**Lúcia Pinheiro**

## Índice

1. Contextualização	3
2. Objetivos do PADDE	4
3. Referenciais DigCompEdu (Check-In) e DigCompOrg (SELFIE)	1
4. Dados da Escola	6
4.1. Resultados globais do diagnóstico	7
4.2. A História Digital da Escola: Diagnóstico	8
4.3. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica	9
4.4. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	11
4.5. A História Digital da Escola: Dimensão Tecnológica e Digital	13
5. Planeamento de Atividades e Cronograma	14

## 1. Contextualização

Face à crescente digitalização da sociedade e da economia, surge o plano de Transição Digital com enquadramento na resolução de Conselho de Ministros n.º 30/2020, que assenta nos seguintes pilares:

- Capacitação e inclusão digital dos cidadãos;
- Transformação digital das empresas;
- Digitalização do Estado.

Assim, a evolução das tecnologias tem provocado mudanças acentuadas na sociedade, impulsionando o nascimento de novos paradigmas na Escola, assim como de novos cenários de ensino e de aprendizagem.

O programa de digitalização das Escolas tem como principais linhas de ação:

- Disponibilização de equipamento individual a alunos e professores;
- Acesso a conectividade móvel para alunos e professores;
- Plano de capacitação digital de docentes (formações);
- Acesso a recursos educativos digitais - RED (manuais digitais; repositórios de RED).

Neste contexto de transição digital das Escolas, foi constituída no Agrupamento a Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD), com o objetivo de criar o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

Neste âmbito da estratégia de ação para o desenvolvimento digital da Escola, decorreu inicialmente uma fase de diagnóstico para os docentes através do “DigCompEdu – Check-In”, como perceção dos níveis de proficiência digital, e para as Escolas “DigCompOrg – SELFIE”, nas dimensões pedagógica, tecnológica, digital e organizacional, com a aplicação de questionários de autorreflexão.

O PADDE assume-se como um instrumento orientador, em articulação com o Projeto Educativo e o Plano 21|23 Escola+ do Agrupamento, facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

Serve ainda para apoiar o Agrupamento na reflexão e definição de estratégias que permitam a exploração do potencial do digital, integrando-o de forma holística na organização. Assim, define o planeamento de ações e metas, a aferição do progresso e a verificação dos resultados.

O PADDE terá em conta as diversas dimensões (organizacional, pedagógica e tecnológica), onde o digital deve ser integrado transversalmente.

## 2. Objetivos do PADDE

### Visão

- **Contribuir para a construção de uma Escola de referência, assente em práticas que valorizam a ciência, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.**

### Objetivos gerais

- Promover a capacitação dos diversos agentes educativos, tendo por referência o diagnóstico obtido através do Check-In e do SEFLIE.
- Elaborar um plano de ação tendente a potenciar os processos de inovação através do digital.
- Fomentar o desenvolvimento das diferentes áreas de competência do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
- Melhorar as práticas da utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

### Parceiros

- Centro de Formação do Alto Cávado
- Rede das Bibliotecas Escolares de Vila Verde
- Casa do Conhecimento de Vila Verde
- Guarda Nacional Republicana - Escola Segura
- Associações de Pais e Encarregados de Educação
- Câmara Municipal de Vila Verde
- Academia de Música de Vila Verde
- Universidade do Minho

### 3. Referenciais DigCompEdu (Check-In) e DigCompOrg (SELFIE)

Apresentam-se, de seguida, as áreas dos referenciais que estruturam o diagnóstico:

DigCompEdu → <i>Check-In</i>	DigCompOrg → <i>SELFIE</i>
<p><b>Quadro Europeu de Competência Digital para os <b>Docentes</b></b></p> <p>6 áreas – 22 competências</p>	<p><b>Quadro Europeu de Competência Digital para as <b>Escolas</b></b></p> <p>8 áreas</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ <b>LIDERANÇA</b> Papel da liderança na integração das tecnologias digitais na escola e com a sua utilização eficaz no trabalho aí desenvolvido: o ensino e a aprendizagem.</li> <li>→ <b>COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE</b> Medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.</li> <li>→ <b>INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTO</b> Existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (como equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico ou espaço físico), que podem permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.</li> <li>→ <b>DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO</b> Analisa se a escola facilita e investe no desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal a todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.</li> <li>→ <b>PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS</b> Preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.</li> <li>→ <b>PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA</b> Aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.</li> <li>→ <b>PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO</b> Este domínio está relacionado com as medidas que as escolas podem considerar para passarem gradualmente de uma avaliação tradicional para um repertório de práticas mais abrangente. Este repertório poderá incluir práticas de avaliação baseadas nas tecnologias, que sejam centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.</li> <li>→ <b>COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS</b> Conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização confiante, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos.</li> </ul>
<p>No âmbito do plano de capacitação digital dos docentes, em resposta ao Check-In, identificam-se os seguintes níveis de proficiência (A – nível 1; B – nível 2; C – nível 3):</p>	

## 4. Dados da Escola

Equipa de Desenvolvimento Digital	
Nome	Função
Luís Afonso Martins	Diretor
Fernanda Machado	Subdiretora
Lúcia Pinheiro	Adjunta do diretor

Período de vigência do PADDE setembro 2022 a agosto 2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

## 4.1. Resultados globais do diagnóstico

Os resultados obtidos no diagnóstico efetuado através da aplicação de questionários permitem identificar potencialidades a reforçar e as fragilidades, a partir das quais se baseiam as ações do plano.

### SELFIE (DigCompOrg)



Período de aplicação

26 abril 2021 → 16 maio 2021

#### Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	1	1	100	8	8	100	106	95	90
2º ciclo	3	3	100	19	18	95	164	157	96
3º ciclo	4	4	100	28	27	96	266	270	102

### CHECK-IN (DigCompEdu)



Período de aplicação

11 janeiro 2021 a 18 janeiro 2021 - 1ª fase  
19 fevereiro 2021 a 01 março 2021 - 2ª fase

#### Participação

Nº de respondentes	97
%	98

#### Outros Referenciais para Reflexão

- [Methodological framework for innovative classroom trainings](#) – Design FILS – Designing Future Innovative Learning Spaces
- [Uso dos quadros de competência digital DigCompOrg e DigCompEdu em Educação](#): revisão de literatura - *Cassio Cabral Santos, João Mattar, Neuza Sofia Guerreiro Pedro*

## 4.2. A História Digital da Escola: Diagnóstico

O diagnóstico relativo à história digital da Escola é delineado com base nos dados relativos às infraestruturas e equipamento, os serviços digitais e o sistema de gestão.

### Infraestruturas e Equipamento [*Dados do SELFIE*]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	4,2	3,8	4,1
2º ciclo	3,6	3,4	3,5
3º ciclo	3,5	3,8	2,9

### Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [*Dados da Escola*]

Nº de alunos por ciclo	Computador		Internet	
	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
1º ciclo (378 alunos)	340	89,9%	370	97,9%
2º ciclo (165)	153	92,7%	164	99,4%
3º ciclo (283)	265	93,6%	280	98,9%

### Serviços Digitais

<i>Assinale com um X</i>	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Matrículas	X	
Manuais digitais	X	
Comunicação com outros serviços	X	

### Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

O processo de gestão integra várias plataformas, em função dos objetivos pretendidos:

- Inovar - Solução Integrada de Gestão Escolar que integra valências nas áreas de alunos, de funcionários (docentes e não docentes), contabilidade, SASE e plano de atividade, permitindo uma real otimização dos recursos, com respostas rápidas e simples;
- Correio eletrónico institucional que permite uma comunicação rápida e alargada entre os diversos intervenientes.
- G Suite for Education - conjunto de apps gratuitas do Google desenvolvidos especificamente para estabelecimentos de ensino, com segurança integrada;
- Sistema de Gestão de aprendizagem Classroom, integrado na G Suite Education;
- Partilha e trabalho colaborativo, com recurso à GDrive;
- Suporte informático, de hardware e software, pela empresa ASNET;
- Comunicação com a comunidade através da página web e Facebook do Agrupamento.

### 4.3. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

A análise da dimensão pedagógica assenta nos resultados obtidos nos domínios pedagógicos da SELFIE assim como dos dados sobre os níveis de competência dos docentes por área (em %), em resposta ao Check-In, apresentados de seguida:

#### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4	4,2	3,8 (3º ciclo)
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,8	3,5
Práticas de Avaliação	3,2	3,7	3,2 (3º ciclo)
Competências Digitais dos Alunos	3,6	3,9	3,8

#### Pedagogia: Apoio e Recursos [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	4,6	4,3	----
2º ciclo	3,6	4,1	----
3º ciclo	3,9	4,1	3,8

#### Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,0	3,7	3,6
2º ciclo	3,6	3,7	3,4
3º ciclo	3,1	3,9	3,4

#### Práticas de Avaliação [Dados do SELFIE]

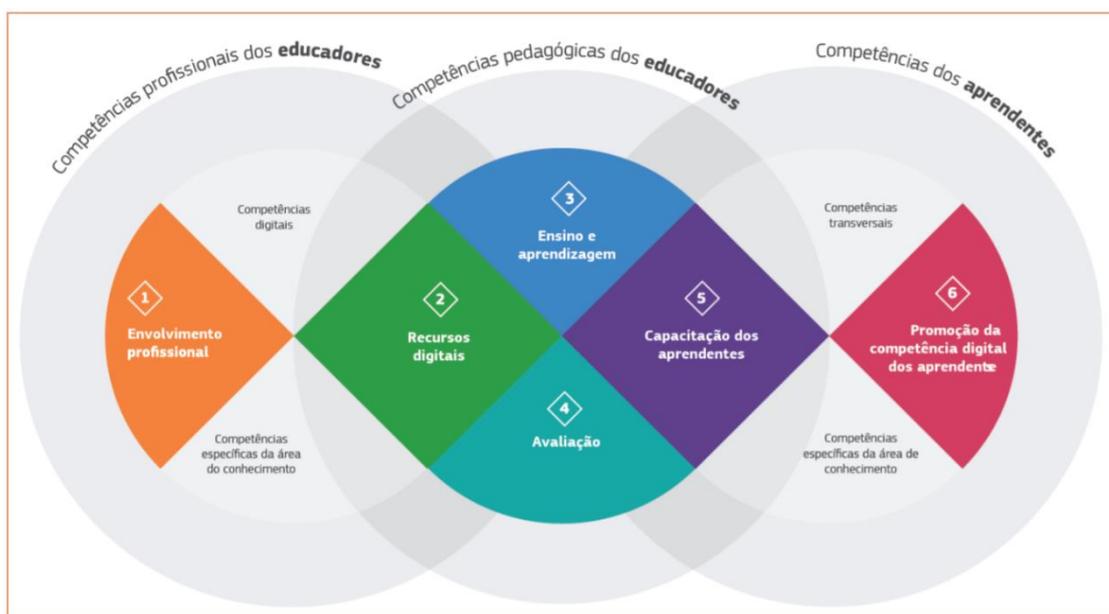
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	2,8	3,7	----
2º ciclo	3,8	3,7	----
3º ciclo	3,1	3,8	3,2

#### Competências Digitais dos Alunos [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,4	3,7	3,9
2º ciclo	3,5	3,8	4,1
3º ciclo	3,9	4,1	3,8

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	36,1	57,7	6,2
Ensino e aprendizagem	50,5	38,1	11,3
Avaliação	49,5	36,1	14,4
Capacitação dos aprendentes	29,9	53,6	16,5
Promoção da competência digital dos aprendentes	50,5	43,3	6,2

As áreas de competências do Check-In da dimensão pedagógica correspondem às competências pedagógicas dos docentes e às competências dos aprendentes, como se pode observar na figura:



Áreas de competências do Check-In

### Comentários e reflexão

De um modo geral, as taxas de resposta à SELFIE conduzem-nos para uma perceção de coerência nas opções indicadas pelos elementos que integram os diferentes universos.

No entanto, não podemos deixar de destacar a existência de uma divergência de 0,7 ou mais na taxa de resposta às seguintes dimensões:

- Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula – Dirigentes /Professores nos 1º e 3º ciclos.
- Práticas de Avaliação – Dirigentes /Professores nos 1º e 3º ciclos.

Relativamente ao check-in, observamos que o maior número de respondentes se situa no nível 2, contudo verificamos que existe uma maior incidência de nível 1 nas áreas “Ensino e aprendizagem, Avaliação, Promoção da competência digital dos aprendentes”, carecendo de uma análise mais aprofundada e conseqüentemente serão priorizadas ações nas áreas referidas.

#### 4.4. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

A dimensão organizacional interliga os dados da SELFIE dos domínios da Liderança, da Colaboração e do Trabalho em Rede, e do Desenvolvimento Profissional Contínuo, com os dados do Check-In relativos ao Envolvimento Profissional.

##### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,4	3,6	----
Colaboração e trabalho em rede	3,5	3,7	3,5
Desenvolvimento profissional contínuo	3,5	3,7	----

##### Liderança [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,3	3,6	----
2º ciclo	3,8	3,5	----
3º ciclo	3,1	3,8	----

##### Colaboração e trabalho em rede [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,7	3,7	3,6
2º ciclo	3,6	3,6	3,4
3º ciclo	3,3	3,7	3,4

##### Desenvolvimento profissional contínuo [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,5	4,1	----
2º ciclo	3,8	4,0	----
3º ciclo	3,9	3,9	----

##### Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	36,1	54,6	9,3

## Competências Digitais Comunidade Educativa

### Encarregados de Educação

Observa-se, nos últimos anos, um aumento significativo da comunicação com os Encarregados de Educação por email.

O Agrupamento dinamizou ações de formação, em formato online, nos meses de outubro e novembro de 2020, assim como também foi implementado o programa “Academia Digital para Pais”, nos meses de maio e junho, em regime presencial.

Será dada continuidade a estas iniciativas no próximo ano letivo.

### Pessoal não docente

O Agrupamento promove ações de capacitação para o pessoal não docente. Serão aplicados questionários para aferir os níveis de competências digitais no próximo ano letivo. Também se prevê a realização de ações de formação, promovidas pelo CFAC, para assistentes operacionais e assistentes técnicos, em setembro de 2021.

## Comentários e reflexão

De um modo geral, nas taxas verificadas na SELFIE, observa-se uniformidade nas respostas dadas pelos elementos que integram os diferentes universos.

Por outro lado, dos dados do Check-In, em relação à área Envolvimento profissional, constata-se que a maioria dos docentes se situa no nível 2.

Com o objetivo de desenvolver as competências digitais dos professores e contribuir para o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, serão dinamizadas oficinas de formação, correspondentes aos três níveis de proficiência.

Esta formação dos docentes está articulada com o Centro de Formação do Alto Cávado.

## 4.5. A História Digital da Escola: Dimensão Tecnológica e Digital

A dimensão tecnológica e digital baseia-se nos dados obtidos da SELFIE.

### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Infraestrutura e Equipamentos	3,8	3,6	3,4

### Infraestrutura e Equipamentos [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	4,2	3,8	4,1
2º ciclo	3,6	3,4	3,5
3º ciclo	3,5	3,8	2,9

### Comentários e reflexão

Em termos dos valores médios, observa-se uniformidade nas respostas apresentadas na SELFIE, com exceção da opinião dos alunos do 3º ciclo, nomeadamente em relação à existência de um repositório online com materiais de aprendizagem para os seus trabalhos escolares, assim como o acesso à Internet para a aprendizagem.



## 5. Planeamento de Atividades e Cronograma

### → Potencialidades a reforçar



<b>DOMÍNIOS B, E, F</b>	<b>COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE</b> <b>PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS</b> <b>PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA</b>		
<b>POTENCIALIDADE A REFORÇAR</b>	Biblioteca Escolar		
<b>MEDIDA 1</b>	<b>Presença digital da Biblioteca Escolar</b>	Dimensão	Tecnológica e digital X
			Pedagógica X
			Organizacional X
<b>DESTINATÁRIOS</b>	Toda a comunidade escolar.		
<b>MONITORIZAÇÃO</b>			
<b>OBJETIVO(S)</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>META(S)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoar uma presença em linha estruturada, atualizada e sistemática, associada a uma prestação de serviços complementar à biblioteca física.</li> <li>Complementar a biblioteca física com uma coleção de recursos digitais relevante, fiável e ajustada, resultante de permanente curadoria.</li> <li>Apoiar a comunidade educativa, capacitando alunos, professores e agentes educativos para um acesso eficaz aos recursos (físicos e digitais).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de registos de verificação da presença em linha.</li> <li>Número de registos nas grelhas de utilização da biblioteca, por atividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>50 %</b> de registos de presença em linha.</li> <li><b>80 %</b> de registos de utilização da biblioteca, por atividade.</li> </ul>	
<b>ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO</b>	Criação/atualização do repositório online/biblioteca digital com materiais e recursos para o ensino, aprendizagem e avaliação, partilhado e construído de forma colaborativa.		Ao longo do ano letivo
	Dinamização uma ACD para apoiar os professores na organização, na disponibilização e na partilha de materiais pedagógicos das diversas disciplinas, na biblioteca online.		Ao longo do ano letivo
	Formação de utilizadores – alunos e outros, nomeadamente a dinamização de sessões de formação de utilizadores, para alunos do 5º ano.		Ao longo do ano letivo
<b>RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA</b>	Equipa das Bibliotecas Escolares		



DOMÍNIO D		DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO		
POTENCIALIDADE A REFORÇAR	Ação de capacitação para a melhoria das competências digitais			
MEDIDA 2	Formação para o ensino, a aprendizagem e a avaliação, com as tecnologias digitais	Dimensão	Tecnológica e digital	
			Pedagógica	X
			Organizacional	X
DESTINATÁRIOS	Pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação.			
<b>MONITORIZAÇÃO</b>				
OBJETIVOS	INDICADORES		METAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a literacia digital do pessoal docente, não docente e encarregados de educação.</li> <li>Melhorar o processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação.</li> <li>Capacitar e apoiar os professores na utilização de estratégias de aprendizagem ativa na sala de aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de ações promovidas para o pessoal docente, pessoal não docente e Encarregados de Educação.</li> <li>Número de docentes que realizam ações de formação.</li> <li>Frequência de pessoal não docente em ações de formação.</li> <li>Número de encarregados de educação que frequentam ações de capacitação.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Pelo menos 1 ação de formação para cada universo (pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação).</li> <li>Participação de pelo menos 70% dos docentes em ações de formação.</li> <li>Participação de pelo menos 40% do pessoal não docente em ações de formação.</li> <li>Participação de pelo menos 30% dos encarregados de educação em ações de formação.</li> </ul>	
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	ACD para docentes - Milage Aprender + - eTwinning - Aprendizagem ativa - Exploração das plataformas das editoras MOOC		Ao longo do ano letivo	

	Oficinas de formação (50 horas) - Plano transição digital (nível 1, nível 2 e nível 3) - Manuais digitais com recurso a metodologias de aprendizagem ativa	Ao longo do ano letivo
	ACD para pessoal não docente	Ao longo do ano letivo
	Ações de formação para pais e encarregados de educação - “Academia Digital para Pais”	Ao longo do ano letivo
<b>RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA</b>	Responsável do plano de formação do Agrupamento e Centro de Formação do Alto Cávado	



DOMÍNIO G		PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO		
POTENCIALIDADE A REFORÇAR	Projeto de Intervenção MAIA			
MEDIDA 3	<p style="text-align: center;"><b>Avaliar ≠ Classificar</b> <b>Rubricas de avaliação: Avaliar para melhorar e aprender</b></p>		Dimensão	Tecnológica e digital
		Pedagógica		X
		Organizacional		
DESTINATÁRIOS	Todos os professores, alunos e EE do AEP			
MONITORIZAÇÃO				
OBJETIVO(S)	INDICADOR(ES)		META(S)	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Clarificar, diferenciando, os sistemas de avaliação e de classificação a implementar no AEP, dando seguimento ao processo de reflexão/reformulação que envolveu todos os docentes do AEP.</li> <li>Diversificar as técnicas/instrumentos de avaliação de modo a desenvolver as competências elencadas no PASEO.</li> <li>Melhorar o processo de ensino, aprendizagem e avaliação no AEP, com recurso ao digital.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de momentos e técnicas de avaliação sumativa com propósito formativo.</li> <li>Número de momentos e técnicas de avaliação sumativa (com propósito de classificação).</li> <li>Número de tarefas com rubrica.</li> <li>Frequência da aplicação da ficha de auto e coavaliação.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Antes de um momento de avaliação sumativa para classificação, tem de existir, obrigatoriamente, um momento de avaliação sumativa com propósito formativo, para dar feedback de qualidade ao aluno e nova oportunidade de aprendizagem.</li> <li>Os momentos de recolha de dados para avaliação sumativa com propósito de classificar são, obrigatoriamente, 2 por período, no mínimo, salvo nas disciplinas com carga horária inferior a 2 tempos letivos semanais, recorrendo obrigatoriamente a técnicas diferentes.</li> <li>2 rubricas de avaliação por período, nas disciplinas com carga horária superior a 2 tempos letivos semanais e 1 rubrica de avaliação, por período, nas restantes disciplinas, inscrita(s) nos sumários.</li> <li>Aplicação, pelo menos duas vezes por período, da ficha de auto e coavaliação.</li> </ul>	
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	Aprovação da atualização dos sistemas de avaliação e classificação para o ano letivo 2022/2023 em Conselho Pedagógico e dos critérios de classificação reformulados pelos grupos disciplinares.		Início do ano letivo 22/23	
	Divulgação/esclarecimento dos critérios/sistemas junto de EE e alunos.		Início do ano letivo 22/23	
	Apoio da equipa MAIA aos docentes do agrupamento, nomeadamente na construção de rubricas de avaliação, transversais ao Agrupamento, assim como na implementação.		Ao longo do ano letivo	
	Apoio e formação continuada de professores no âmbito da avaliação pedagógica.		Ao longo do ano letivo	
RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA	Elementos da Microrrede CFAC-Avaliação do AEP com o apoio da Assessora/Representante AFC/Formadora MAIA do CFAC			



DOMÍNIO H		COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS								
POTENCIALIDADE A REFORÇAR	Segurança e Cidadania Digital									
MEDIDA 4	Estar em Segurança na Escola		Dimensão	<table border="1"> <tr> <td>Tecnológica e digital</td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Pedagógica</td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Organizacional</td> <td></td> </tr> </table>	Tecnológica e digital	X	Pedagógica	X	Organizacional	
Tecnológica e digital	X									
Pedagógica	X									
Organizacional										
DESTINATÁRIOS	Comunidade Educativa									
MONITORIZAÇÃO										
OBJETIVO(S) A ATINGIR COM A MEDIDA	INDICADORES		META(S)							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover ambientes seguros e de cidadania digital.</li> <li>Envolver os alunos na criação de artefactos (infográficos, vídeos, tiras de BD, etc) para alertar a comunidade educativa.</li> <li>Adotar um código de conduta indutor de comportamentos online seguros.</li> <li>Fomentar a adoção de uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias e ambientes digitais, através de alunos Líderes Digitais.</li> <li>Respeitar os direitos de autor, com a indicação das Licenças Creative Commons.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número dos casos de incidentes.</li> <li>% de artefactos digitais que identifiquem as Licenças Creative Commons, em trabalhos divulgados à comunidade educativa.</li> <li>Número de alunos que integram as equipas de líderes digitais.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de casos de incidentes inferior a 5.</li> <li>Uma equipa de pelo menos 3 alunos, em cada ciclo, de líderes digitais.</li> </ul>							
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	Criação de equipas de alunos “Líderes digitais”, ou seja, alunos mentores de Segurança Digital para dinamizar iniciativas promotoras do uso de ambientes <i>online</i> seguros.		1º período							
	Identificação de boas práticas no âmbito da segurança digital, nomeadamente para a continuidade do Selo de Ouro de Segurança Digital.		Ao longo do ano letivo.							
RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA	Equipa de Desenvolvimento Digital									



DOMÍNIO A		LIDERANÇA							
FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER	Tempo para explorar o ensino digital								
MEDIDA 5	Potencialidades do ensino digital e das plataformas do ecossistema digital	Dimensão	<table border="1"> <tr> <td>Tecnológica e digital</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Pedagógica</td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Organizacional</td> <td>X</td> </tr> </table>	Tecnológica e digital		Pedagógica	X	Organizacional	X
Tecnológica e digital									
Pedagógica	X								
Organizacional	X								
DESTINATÁRIOS	Dirigentes e professores								
MONITORIZAÇÃO									
OBJETIVO(S)	INDICADOR	META(S)							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar o número de vezes com que os professores das disciplinas recorrem à tecnologia.</li> <li>Incrementar as taxas de ocupação da sala de informática e da sala Ativa.</li> <li>Incentivar os encarregados de educação a acederem ao Inovar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de vezes que os professores recorrem à tecnologia, nas práticas letivas.</li> <li>Taxas de ocupação da sala de informática e da sala Ativa.</li> <li>% de acessos ao Inovar dos encarregados de educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>3 vezes por ano, cada professor recorre ao uso de tablets ou telemóveis, ou portáteis.</li> <li>80% do tempo diário da sala de informática.</li> <li>60% do tempo diário da sala Ativa.</li> <li>80% dos encarregados de educação.</li> </ul>							
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	Criação de um tempo comum semanal, específico para atividades letivas envolvendo metodologia ativas e o recurso às ferramentas digitais, para a coordenadora técnico-pedagógica do projeto piloto dos manuais digitais e a sua equipa de trabalho.	Calendarização							
	Utilização do tempo colaborativo, em grupos de trabalho, já contemplado nos horários dos docentes para refletir e planificar atividades de aprendizagem ativa, explorar recursos digitais e reforçar o trabalho colaborativo em rede.	1 tempo comum de 50 minutos semanais no horário dos docentes na componente não letiva							
	Disponibilização de equipamentos - tablets e portáteis -, para as práticas letivas, com requisição online.	2 vezes por mês, à 4ª feira, a partir das 17h00							
	Partilha de metodologias ativas a dinamizar na sala Ativa e na sala de informática.	Ao longo do ano letivo							

	Divulgação de um tutorial aos encarregados de educação relativo à utilização do Inovar, com a colaboração dos diretores de turma.	Setembro 2022
<b>RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA</b>	Equipa de Desenvolvimento Digital	



DOMÍNIO C		INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS		
<b>FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER</b>	Acesso à Internet - Alunos do 2º e 3º ciclo			
<b>MEDIDA 6</b>	Melhorar a rede wireless para a aprendizagem	Dimensão	Tecnológica e digital	X
			Pedagógica	
			Organizacional	
<b>DESTINATÁRIOS</b>	Comunidade Educativa			
<b>MONITORIZAÇÃO</b>				
<b>OBJETIVO(S)</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>META(S)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Expandir o sinal de rede wireless da escola sede, para a aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de salas com acesso à Internet via wireless.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pelo menos 7 salas de aula com acesso à Internet via wireless.</li> </ul>		
<b>ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO</b>	Articulação com a autarquia no sentido de reforçar a rede wireless.	Ao longo do ano letivo		
	Instalação de <i>Access Point</i> na rede “minedu”, através do NSO, de um modo mais célere.	Ao longo do ano letivo		
<b>RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA</b>	Coordenador TIC e Equipa de Desenvolvimento Digital			



DOMÍNIO C DOMÍNIO F	INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA			
<b>FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER</b>	Trazer o próprio dispositivo / Utilização do próprio dispositivo em contexto educativo. Observação: Para as situações dos alunos que ainda não dispõem de equipamento, ou que não o trazem consigo, a escola mobiliza os dispositivos digitais próprios.			
<b>MEDIDA 7</b>	Partilhas de boas práticas, envolvendo trabalho colaborativo, com recursos a dispositivos digitais	Dimensão	Tecnológica e digital	X
			Pedagógica	X
			Organizacional	
<b>DESTINATÁRIOS</b>	Dirigentes, professores e alunos			
MONITORIZAÇÃO				
OBJETIVO(S)	INDICADORES		META(S)	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a utilização de dispositivos digitais próprios em ambiente escolar.</li> <li>Fomentar estratégias e práticas da utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação.</li> <li>Potenciar a autonomia, a autorregulação, a metacognição e o feedback de pares entre alunos.</li> <li>Aplicar abordagens de mentoria escolar para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras envolvendo tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de turmas com registos em ata de estratégia de aprendizagem ativa, com recurso ao digital.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>70% de turmas com metodologias ativas, com recurso ao digital.</li> </ul>	
<b>ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização e exploração da plataforma digital “Ensinar e Aprender Português”, no 1º e 2º ano, do 1º ciclo nas Escolas do Agrupamento, para o ensino/aprendizagem da leitura e da escrita.</li> </ul>		Ao longo do ano letivo	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização e exploração da plataforma digital “Hypatiamat”, no 3º e 4º ano do 1º ciclo nas Escolas do Agrupamento, para o ensino/aprendizagem da matemática.</li> </ul>		Ao longo do ano letivo	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação do projeto piloto dos Manuais Digitais, em duas turmas de 5º ano e duas turmas de 6º ano.</li> </ul>		Ao longo do ano letivo	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização da aplicação MILAGE Aprender +, em duas turmas de 6º ano, nas disciplinas de Matemática, TIC e Cidadania e Desenvolvimento.</li> </ul>		Ao longo do ano letivo	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização da plataforma Code.org, no 2º e 3º ciclo, para a programação e a codificação.</li> </ul>		Ao longo do ano letivo	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação/participação em projetos eTwinning, em turmas do 2º ciclo e 3º ciclo.</li> </ul>		Ao longo do ano letivo	

	▪ Utilização de portfólios digitais reflexivos.	Ao longo do ano letivo
	▪ Dinamização de atividades de aprendizagem ativa, em todas as turmas, com exploração de recursos educativos digitais.	Ao longo do ano letivo
	▪ Dinamização da sala ativa como espaço flexível de aprendizagem que alia a pedagogia, a tecnologia e o próprio espaço.	Ao longo do ano letivo
	▪ Participação no Projeto <i>MenSI Mentoring for School Improvement</i> – mentoria entre Agrupamentos como apoio à integração de práticas inovadoras de ensino digital.	Ao longo do ano letivo
	▪ Realização de Evento dedicado à aprendizagem ativa com recurso ao digital.	
<b>RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA</b>	Coordenador/responsável pelos projetos.	



DOMÍNIO F		PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA		
FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER	Projetos transdisciplinares			
MEDIDA 8	Idealização e planificação de projetos transdisciplinares, em colaboração com os parceiros da comunidade educativa	Dimensão	Tecnológica e digital	
			Pedagógica	X
			Organizacional	
DESTINATÁRIOS	Dirigentes, professores e alunos			
<b>MONITORIZAÇÃO</b>				
OBJETIVO(S)	INDICADORES		META(S)	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar o desenvolvimento de projetos transdisciplinares envolvendo as tecnologias digitais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) por turma e por ano.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Um Domínio de Autonomia Curricular (DAC) por turma e por ano.</li> </ul>	
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	Incorporação na ordem de trabalho dos Conselhos de Turma e das reuniões de Departamento, orientações para a planificação, a implementação e a monitorização de projetos transdisciplinares, nomeadamente Domínios de Autonomia Curricular.		Ao longo do ano letivo	
	Realização de formação interna através da partilha, em pequenos grupos, por quem já vivenciou experiências de projetos transdisciplinares e de boas práticas, como forma de partilha de conhecimento e apoio na capacitação digital de professores e alunos.		Ao longo do ano letivo	
RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA	Coordenador/responsável pelos projetos e Equipa de Desenvolvimento Digital			